

TRAMA TRIO

O grupo Trama Trio, formado pelos músicos catarinenses Gabriel Vieira (violino), Rafael Calegari (contrabaixo) e Pedro Loch (violão) é um trio de música instrumental que trabalha com músicas autorais. Suas composições e interpretações seguem referências de diversas esferas da música popular brasileira como o violino popular, a influência da música instrumental sulista, baseada em ritmos tradicionais do sul do Brasil, além dos mais variados ritmos da música instrumental brasileira como o samba, choro, baião, maracatu, entre outros.

Trabalhando com uma sonoridade baseada em instrumentos de cordas, o estilo percussivo e rítmico de cada músico passeia pelos mais variados ritmos brasileiros e sul-americanos, preenchendo lacunas e funções dos instrumentos de percussão tradicionais. A formação acadêmica em música de seus integrantes possibilita uma união entre os ritmos e tradições da música popular com o conhecimento e a erudição em harmonia, arranjo e composição. O mergulho nessas diferentes esferas da música tornam possível um trabalho de caráter intimista, explorando ritmos e dinâmicas, unindo o simples e o rebuscado, o popular e o acadêmico.

MERGULHO - DISCO

Primeiro trabalho do grupo, o disco Mergulho, foi um projeto contemplado pelo edital Elisabete Anderle, concebido pela Fundação Catarinense de Cultura. Registro feito ao vivo, o grupo buscou a imersão para executar o trabalho, mergulhando nos ares da serra catarinense por dez dias. Através do conceito de estúdio móvel trazido pelo Estúdio Araruna, associado ao projeto MUSICASA da artista Tatiana Cobbett, foi possível elaborar, arranjar e gravar durante a estadia em um sítio na cidade de Anitápolis/SC, . Além da inspiração nas montanhas, o grupo também buscou o contraste do mar, gravando por mais quatro dias na Freguesia de Santo Antônio de Lisboa, bairro com uma paisagem inspiradora da cidade de Florianópolis/SC. O disco traz também a participação dos músicos Carlinhos Antunes, compositor e instrumentista paulista especialista em instrumentos de cordas, o pianista Luiz Gustavo Zago, o baterista Neto Fernandes e da cantora e compositora Tatiana Cobbett. O compositor Alegre Corrêa, referência musical do grupo assina duas faixas do disco.

"O Trama Trio trabalha a arte de forma orgânica, e por isso não buscou o isolamento em um universo artificial para criar. Eles se aproveitaram das possibilidades do ambiente, do contraste das montanhas com o mar, para conceber o trabalho. Isso tudo está implícito nas canções. Ao ouvir o disco, fica a sensação de conforto porque a idéia de imersão é essa - discutir, criar, elaborar o arranjo, montar e gravar - tudo em conjunto. O primeiro disco do trio chama Mergulho porque cada música foi negociada a partir deste conceito sonoro." (Fabiane Tomaselli, jornalista).

GABRIEL VIEIRA

Gabriel Vieira é Bacharel em Violino, na Universidade do Estado de Santa Catarina. Natural de Joinville – SC, iniciou seus estudos musicais aos 7 anos na Casa da Cultura – Escola de Música Villa-Lobos. Integrou os grupos Joinvilenses Quinteto Anagajanfá, Orquestra Experimental e orquestra Sociesc. Participou como violinista durante 6 anos na Orquestra Filarmônica de Jaraguá do Sul do teatro SCAR. Em Joinville, produziu em seu “Home Estúdio” discos de bandas e orquestras como: Banda Ursulla, Reino Fungi, Fevereiro da Silva, Quinteto Catarinense de Cordas Interpreta Astor Piazzola e o DVD da Orquestra de Câmara de Blumenau. Trabalhou como engenheiro de som do estúdio Oficina Art, junto com o músico e compositor Alegre Corrêa, onde teve a oportunidade de trabalhar e gravar com grandes nomes da música brasileira como Yamandú Costa, Gabriel Grossi, Alessandro Kramer (Bebê), Ronaldo Seggiorato (gringo), Guinha Ramirez, Wolfgang Muthspiel (Vienna), Gerald Preifalk (Vienna), Mazinho Silva, dentre outros. Atualmente atua como músico, produtor artístico/musical, engenheiro de som, e videomaker.

Vem desenvolvendo trabalhos em parceria com grupos e músicos como, Tatiana Cobbett (Florianópolis), Marcoliva (Florianópolis), grupo Atreta (Florianópolis), Pedro Loch (Florianópolis), Rafael Calegari (Florianópolis), Tony Araújo (Joinville), Felipe Coelho (Florianópolis), Vagner Magalhães (Joinville) e Luiz Meira (Florianópolis).

RAFAEL CALEGARI

Músico, baixista, compositor e arranjador, transferiu-se para Florianópolis, onde passou a desenvolver a carreira artística e gradou-se em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Ministrou diversos workshops sobre seu instrumento, o contrabaixo.

Nos anos de 2003 e 2004 participou do projeto "Banda nas Escolas", apresentando workshops pelas escolas públicas do Estado de Santa Catarina.

Como músico acompanhante atuou com diversos artistas, entre os quais Luiz Melodia, Elza Soares, Max de Castro, Paula Lima, Sandra de Sá, Luciana Melo, Alegre Corrêa, Carlinhos Antunes, Joris Roeslof (Holanda), Fanta Konaté (Nova Guiné), Endrigo Bettega, Marco Brito, Martin Reiter (Áustria), Guinha Ramires, Alessandro Kramer, Ralph Warren (EUA), Sami Tarik, Beto Lopes, Gilberto Oliveira e Luiz Meira.

Entre os anos de 2004 e 2007 participou de diversos festivais de jazz, tais como "Joinville Jazz Festival", "Festival de Música Popular de Itajaí", Circuito Sesc São Paulo, Orquestra Sinfônica de Santa Catarina (OSSCA - Série Concertos) e shows no circuito catarinense do Sesc (em 17 cidades do estado). Neste mesmo ano de 2007, ao lado de Leandro Fortes (guitarra e violão), Cristian Faig (sopros) e Mauro Borghezán (bateria) passou a integrar o grupo instrumental catarinense Rio Vermelho, com o qual, em 2008, lançou o CD "Dois mundos", no qual foram incluídas suas composições " Festa na floresta",

"Terra nova", "E daí magrão" e "Valsa final". Ainda em 2008 apresentou-se com o grupo Camerata Florianópolis no show "Rock In Camerata", "Festival de Outono da Lagoa" e no evento "Acústico Brognolis".

No ano de 2009, como integrante do quarteto Rio Vermelho, participou do DVD "Quarteto Rio Vermelho e Alegre Corrêa Ao vivo" e do FEMIC (Festival de Música e Integração Catarinense), além de fazer apresentações no circuito Sesc de teatros do estado de Santa Catarina. Neste mesmo ano o grupo lançou o CD "Miragem", em show no Sesc Prainha, em Florianópolis.

Em 2010 participou do "Cascavel Jazz Festival", evento da cidade de Cascavel e do "Prêmio Funarte 2010".

PEDRO LOCH

Pedro Loch é violonista/guitarrista, compositor e arranjador residente na cidade de Florianópolis, no sul do Brasil. Começou a tocar violão aos 13 anos e aos 17 passou a trabalhar profissionalmente com a música. Os caminhos da música o levaram a se especializar na linguagem do jazz e nos ritmos da música brasileira.

Em 2012 graduou-se em licenciatura em música pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Em 2011 estudou jazz na universidade americana Morehead State University, através de uma bolsa concebida pela CAPES.

Em 2012 lançou o disco Música Súbita do grupo Sonora Parceria, grupo composto pela junção do grupo o qual faz parte Kiabo Instrumental com o duo cancionista Tatiana Cobbett e Marcoliva. Em 2013 gravou e lançou o disco Corte Costura de Tatiana Cobbett e Marcoliva. No ano seguinte formou o grupo Trama Trio, lançando o disco instrumental Mergulho, contemplado pelo edital de cultura estadual Elisabete Anderle. Esses trabalhos renderam apresentações em diversos lugares do Brasil e do Mercosul como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Aracaju, Natal, Montevideo e Buenos Aires.

Trabalhou também com trilhas para cinema, fazendo arranjos e gravando para trilhas sonoras como do premiado curta-metragem Qual Queijo Você Quer, além do documentário Freeway. Também trabalhou com teatro com a peça Beatriz, bastante aclamada pelo público, fazendo apresentações por diversos projetos como Isnard Azevedo e Rede SESC de Teatro.

Já trabalhou ao lado importantes nomes da música brasileira atual como Gabriel Grossi, Bebê Kramer, Carlinhos Antunes, Ricardo Herz e Khrystal, além dos nomes de maior destaque no cenário da música em Santa Catarina como Guinha Ramires, Alegre Corrêa, Luiz Meira, Rafael Calegari, entre outros.

Atualmente se dedica à música instrumental com os grupos Trama Trio e Kiabo Instrumental, além da canção brasileira, trabalhando constantemente ao lado do duo de cancionistas Tatiana Cobbett e Marcoliva, todos trabalhos autorais.